

Luís Miguel da Silva Simões Luís

AS CERÂMICAS CAMPANIENSES DE MÉRTOLA

*Dissertação de Mestrado em Arqueologia, apresentada à Faculdade de
Letras da Universidade de Coimbra*

PLANO

0. Introdução	4
1. As cerâmicas campanienses	5
1.1. Em busca de uma definição de cerâmica campaniense	6
1.2. O estudo das Campanienses	11
1.2.1. O estudo das Campanienses em Portugal	13
1.3. A campaniense em Portugal	16
1.3.1. Sul do Tejo	16
1.3.2. Vale do Tejo	22
1.3.3. Vale do Mondego	24
1.3.4. Noroeste	24
1.3.5. Conclusões	25
2. As campanienses de Mértola	29
2.1. O Sítio e o seu território	30
2.1.1. Implantação de Mértola e o seu território	30
2.1.2. Mértola Pré-romana	30
2.1.3. Mértola Romana	34
2.1.4. As relações entre Mértola e o Mediterrâneo	39
2.2. Natureza da colecção	41
2.3. Os materiais	43
2.3.1. Metodologia	43
2.3.2. Categoria 1000	45
2.3.3. Categoria 2000	51
2.3.4. Categoria 3000	68
2.3.5. Categoria 4000	69
2.3.6. Categoria 7000	70
2.3.7. Outras peças	72
2.4. Conclusões	77
2.4.1. Produções	77
2.4.2. Formas	78
2.4.3. Decorações	82
2.4.3. Cronologia	83
3. A Importância das Campanienses de Mértola	85
4. Bibliografia	87
5. Estampas	94

0. Introdução

Se o contexto explica os objectos arqueológicos, também explica a análise que se faz a partir destes.

Até ao momento em que iniciei o estudo das campanienses de Mértola nunca havia sentido uma especial vocação para o estudo de cerâmicas. Era um mundo estranho e mesmo pouco atractivo. O facto de ser professor em Mértola no momento em que iniciei o curso de mestrado e de necessitar de um objecto de estudo, fez com que surgisse a oportunidade.

Até então, o meu conhecimento das cerâmicas campanienses resumia-se à sua divisão em A, B e C. Um pouco de inconsciência, aliada às necessidades expressadas pelo Campo Arqueológico de Mértola, conduziu-me ao estudo destes materiais. Assim sendo, o texto que agora se apresenta é o resultado de uma aprendizagem que me introduziu no conhecimento deste tipo de cerâmicas.

Este percurso não foi feito sem peripécias, tendo-se iniciado em Mértola, passado por Coimbra e terminado em Vila Nova de Foz Côa. Provavelmente este estudo necessitaria de um pouco mais de estabilidade, mas, ao contrário do que acontece no Ensino Básico, é o resultado e não o caminho que deverá ser avaliado.

Neste percurso fui auxiliado por muitos a quem aqui deixo o agradecimento.

Agradeço ao Professor Jorge de Alarcão, o ter aceite orientar este trabalho, as indicações e sugestões que me foi fornecendo, assim como o empréstimo de alguma da mais valiosa bibliografia.

Agradeço ao Campo Arqueológico de Mértola o acolhimento e a oportunidade de estudar estes materiais, nomeadamente nas pessoas dos Drs. Cláudio Torres, Santiago Macías e Virgílio Lopes, com quem o contacto foi mais directo.

Ainda em Mértola agradeço ao Dr. Miguel Rego, que foi introduzindo nas questões de Mértola pré-romana, e à escola EB 2, 3/ES de Mértola, que me possibilitou o conhecimento daquela bela terra, assim como as facilidades que me permitiram seguir este curso de mestrado.

Agradeço também aos meus professores do curso de mestrado, Doutores Raquel Vilaça, José d'Encarnação e Vasco Gil Mantas, sob orientação dos quais acedi a alguns dos conhecimentos que ficam aqui registados.

Agradeço aos meus colegas de mestrado, nomeadamente aos Drs. Sabino Perestrelo, Macros Osório e Armando Redentor, assim como ao Dr. Pedro Carvalho com quem o convívio foi um importante estímulo para a concretização deste projecto.

Agradeço aos funcionários do Instituto de Arqueologia, particularmente à D. Maria de Lurdes e à Eunice, a simpatia, a paciência e as facilidades concedidas no acesso à bibliografia, assim como à Dra. Helena Frade e ao Dr. José Carlos Caetano o empréstimo de outra.

Agradeço à Tânia Gomes os seus belos desenhos, a prontidão com que os realizou, assim como à Dra. Isabel Ricardo, que nos serviu de intermediário.

Agradeço ainda ao director do Parque Arqueológico do Côa as facilidades concedidas para terminar o trabalho, assim como aos meus colegas.

À família e aos amigos os agradecimentos não se podem circunscrever a um qualquer trabalho, mas o seu papel não deixa de ser fundamental. Agradeço contudo à Marta, o ter-me suportado os medos, as inseguranças, e o ter-me alimentado durante todo este tempo.

Sem todas estas pessoas, e outras que certamente ficaram esquecidas, o que se segue não existiria, ou pelo menos seria bem diferente.

O esquema de organização segue uma lógica do geral para o concreto. Começa-se com uma procura de definição das cerâmicas campanienses, que traduz a minha própria busca, seguindo-se uma análise do panorama deste tipo de cerâmicas em Portugal, tendo por base apenas as indicações bibliográficas.

Segue-se a definição de um espaço, e da sua evolução, que serviu de contexto a um conjunto de objectos que servem de base ao estudo.

Feita a sua descrição passamos às características desse espólio e às informações que ele nos pode fornecer.

- ALARCÃO, Jorge de (1971), "Vidros romanos de Aramenha e Mértola", *O Arqueólogo Português*, 5, 3ª série, Lisboa, pp. 192-200.
- idem* (1974), *Cerâmica local e regional de Conimbriga*, Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras (Suplementos de Biblos: 8), Coimbra.
- idem* (1985), "Sobre a romanização do Alentejo e do Algarve. A propósito de uma obra de José d' Encarnação", *Arqueologia*, 11, Porto, pp. 99-111.
- idem* (1987), *Portugal Romano*, Editorial Verbo, s.l.
- idem* (1988a), *O Domínio Romano em Portugal*, Publicações Europa-América, Mem Martins.
- idem* (1988b), *Roman Portugal*, vol. II, fascículo 3, Aris & Phillips Ltd, Warminster.
- idem* (1990), "O Domínio Romano", in Jorge de Alarcão (coord.) *Nova História de Portugal, I, Portugal das origens à romanização*, Editorial Presença, Lisboa.
- idem* (1996), "Os séculos culturais da 1ª Idade do Ferro no Sul de Portugal", in VILLAR, F. e ENCARNÇÃO, J. d' (eds.), *La Hispania prerromana. Actas del VI coloquio sobre lenguas y culturas prerromanas de la Península Iberica*, Universidad de Salamanca, Salamanca, pp. 19-36.
- ALARCÃO, Jorge *et alii* (1976), *Fouilles de Conimbriga, VI. Céramiques diverses et verres*, Diffusion du Bocard, Paris, pp. 21-26.
- ALARCÃO, Jorge de e JORGE, Vítor Oliveira (coord.) (1997), *Pensar a arqueologia, hoje*, Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Porto.
- ALBERTINI, E. (s.d.), s.v. "Supellex", in E. Saglio e E. Poitier (dir.), *Dictionnaire des antiquités grecques et romaines*. Tomo IV, 2ª parte, Hachette, Paris, p. 1564.
- ALMEIDA, Carlos A. Brochado de (1990), *Proto-história e Romanização da Bacia Inferior do Lima*, Estudos Regionais, Número especial 7/8, Viana do Castelo.
- ALMEIDA, Fernando de (1964), "Ruínas de Miróbriga dos Célticos (Santiago do Cacém)", *Junta Distrital de Setúbal*.
- idem* (1976), "As ruínas da chamada ponte romana de Mértola (Portugal)", *Madridrer Mitteilungen*, 17, Heidelberg, pp. 295-300.
- idem* (1977), "Civitas Igaeditanorum et Egitania. Municipium romain. Ville épiscopale wisigothique", *Themes de recherches sur les villes antiques d'Occident* (Colloques internationaux du CNRS, Strasbourg, 1-4 octobre, 1971), Paris, pp. 39-45.
- ALMEIDA, J. A. Ferreira de (1953), "Introdução ao estudo das lucernas romanas em Portugal", *O Arqueólogo Português*, 2, 2ª série, Lisboa, pp. 5-208.
- ALVES, Luís Fernando Delgado (1956), "Aspectos da arqueologia de Myrtilis", *Arquivo de Beja*, 13, Beja, 21-104.
- AMARO, Clementino (1982), "Villa romana do Monte da Chaminé - seu enquadramento arqueológico", *Almadan*, n.º 0, Novembro de 1982, pp. 33-34.
- AMO DE LA HIERA, M. del (1970), "La cerámica campaniense de importación y las imitaciones campanienses de Ibiza", *Trabajos de Prehistoria*, 27, Madrid, pp. 240-241.
- ANÓNIMO (1875), "Notice sur la mine de pyrite cuivreuse de S. Domingos, commune (concelho) de Mertola province de Alentejo" *O Instituto*, 21, 2ª série, Imprensa da Universidade, Coimbra, pp. 180-185; 265-267.
- ANÓNIMO (1876), "Notice sur la mine de pyrite cuivreuse de S. Domingos, commune (concelho) de Mertola province de Alentejo" *O Instituto*, 22, 2ª série, Imprensa da Universidade, Coimbra, pp. 79-84.
- ARCELIN, Patrice (1978), "Note sur les céramiques a vernis noir tardives en Province Occidentale", *Archéologie en Languedoc*, 1, pp. 105-125.
- ARNAUD, José Morais (1970), "O Castelo Velho de Veiros (Estremoz). Campanha preliminar de escavações de 1969", *Actas das I Jornadas Arqueológicas*, II, Lisboa, pp. 309-328.
- ARRAIZ, Amador (1945), "Mértola, cidade do antigo Lácio", *Arquivo de Beja*, 2, Beja, p. 289 (cópia de "Diálogo Quarto", 1846, pp. 264-265).
- ARRUDA, Ana Margarida (1987), "Castelo de Castro Marim", *Informação Arqueológica - 1986*, 8, pp. 32-34.
- idem* (1988), "Nota sobre a ocupação romano-republicana do castelo de Castro Marim", 5ª *Congresso do Algarve*, pp. 13-17.

- idem* (1993), "A ocupação da Idade do Ferro da Alcaçova de Santarém no contexto da expansão fenícia para a fachada atlântica peninsular". *Estudos Orientais* (Actas do Encontro "Os fenícios no território português"), 4, pp. 193-214.
- idem* (1997), *As cerâmicas áticas do Castelo de Castro Marim*. Edições Colibri, Lisboa.
- idem* (1997a), "Os núcleos urbanos litorais da Idade do Ferro no Algarve" in BARATA, M.F. (ed.), *Noventa séculos entre a Serra e o Mar*, MCIPPAR, pp. 243-255.
- ARRUDA, Ana Margarida e GONÇALVES, Luís Jorge (1993). "Sobre a romanização do Algarve". *II Congresso Peninsular de História Antiga - Actas*. Instituto de Estudos Clássicos e Instituto da Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra. Coimbra, pp. 455-465.
- ARRUDA, Ana Margarida e ALMEIDA, Rui Roberto de (1999). "As importações de vinho itálico para o território actualmente português. Contextos, cronologias e significado". in GORGES, Jean-Gérard e ROBRÍGUEZ MARTÍN, F^o Germán (ed.) *Économie et territoire en Lusitanie romaine*, Collection de la Casa de Velázquez (65), Madrid, pp. 307-337.
- ARRUDA, Ana Margarida; BARROS, Pedro; LOPES, Virgílio (1998). "Cerâmicas áticas de Mértola", *Conimbriga*, 37, pp. 121-149.
- ARTUR, Maria de Lourdes Costa (1983). "Meróbriga. Santiago do Cacém (Portugal)". *Caesaraugusta*, 57-58, pp. 51-109.
- BELTRÁN, Miguel (1990), *Gula de la cerámica romana*, Libros Pórtico, Saragoça.
- BELTRÁN LLORIS, Miguel (1979), *El poblado ibérico de Castillejo de la Romana (La Puebla de Híjar, Teruel)*, Excavaciones Arqueológicas de España, Ministerio de Cultura, s.l..
- BOIÇA, Joaquim e LOPES, Virgílio (coord.) (1999), *Museu de Mértola. A necrópole e a ermida da Achada de S. Sebastião*, Escola Profissional Bento Jesus Caraça/Campo Arqueológico de Mértola, s.l.
- BONET ROSADO, Helena e MATA PARREÑO, Consuelo (1988), "Imitaciones de cerámica campaniense en la Edetania y Contestania", *Archivo Español de Arqueología*, 61, pp. 5-38.
- CAILLEAUX, A. (s.d.), *Notice sur le code des couleurs des sols*, Boubée, s.l.
- CARDOSO, Guilherme e ENCARNAÇÃO José d' (1980), "Cascais", *Informação Arqueológica*, 3, pp. 39-40.
- CARVALHO, Pedro C. (1998), *O Forum de Aeminium*, Instituto Português dos Museus, s.l.
- CHAVES, Luís (1915), "Segunda exploração arqueológica do Outeiro da Assenta (termo de Óbidos)", *O Archeólogo Português*, 20, pp. 258-271.
- COFFYN, André (1985), *Le Bronze Final Atlantique, dans la Péninsule Ibérique*, Diffusion du Bocard, Paris.
- COLLS, Dali (1987), *L'epave de la colonia de Sant Jordi I (Majorque)*, Diffusion de Bocard, Paris.
- COSTA, A. I. Marques da (1910), "Estação prehistorica dos arredores de Setúbal. Appendice. Homem prtohistorico. Idade do bronze e do ferro no castro de Chibanes", *O Archeólogo Português*, 15, pp. 55-83.
- COMELLA, Annamaria (1982), *Il deposito votivo presso l'Ara della Regina*, Giorgio Bretschneider Editore, Roma.
- CRAVO, João (1979), "Amadora", *Informação Arqueológica*, 2, pp. 24-25.
- CURA I MORERA, Miquel (1985), "Les ceràmiques de vernís negre de Can Sotaterra a Solsona i l'estratigrafia comparada dels jaciments pre-romans del Solsonès", *Faventia*, 7/2, pp. 105-113.
- DELGADO, Manuela (1971), "Cerâmica campaniense em Portugal", *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia (Coimbra, 1970)*, II, Coimbra, pp. 403-420.
- idem* (1975), "Céramiques campaniennes et de type campanien", *Conimbriga*, 14, pp. 88-92.
- DIAS, Lino (1995), "Cerâmica comum de Tongobriga", *1^o Congresso de Arqueologia Peninsular, Actas VI, [Trabalhos de Antropologia e Etnologia, 35 (2)]* Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, Porto, pp. 325-340.
- DIOGO, A. M. Dias (1984), "O material romano da 1^a campanha de escavações na alcaçova de Santarém (1979)", *Conimbriga*, 23, 1984: 111-141.
- idem* (1993), "Ánforas pré-romanas dos Chões de Alpompe (Santarém)", *Estudos Orientais* (Actas do Encontro "Os fenícios no território português"), 4, pp. 215-227.

- DOMERGUE, Claude; ANDRADE, Ruy Freire de (1971), "Sondages 1967 et 1969 à Aljustrel (Portugal). Note préliminaire", *Conimbriga*, 10, pp. 99-116.
- ESPEROU, Jean-Luc (1978), "Les lampes à vernis noir de Lattes (Hérault)", *Archéologie en Languedoc*, 1, pp. 71-74.
- ESTRELA, Susana (1999), "Monte Molião: intervenção de emergência (1998) e problemas de gestão do património em sítios arqueológicos classificados", *Revista Portuguesa de Arqueologia*, 1 (2), pp.199-234.
- FABIÃO, Carlos (1987), "Ânforas romanas republicanas de um depósito de Mértola no Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia", *O Arqueólogo Português*, série IV, 5, Lisboa, pp. 125-148.
- idem* (1989), *Sobre as ânforas do acampamento romano da Lomba do Canho (Arganil)*, UNIARQ, Lisboa.
- idem* (1996), "O Povoado Fortificado da Cabeça de Vaiamonte (Monforte)", *A Cidade*, 11 (nova série), Edições Colibri, pp. 35-84.
- idem* (1998) *O Mundo Indígena e a sua Romanização na área céltica do território hoje português* (dissertação de doutoramento), 3 vols., Lisboa.
- FABIÃO, C. e GUERRA A. (1994), "As ocupações antigas de Mesas do Castelinho (Almodôvar). Resultados preliminares das campanhas 1990-92", *Actas das V Jornadas Arqueológicas (Lisboa, 1993)*, vol. II, Associação dos Arqueólogos Portugueses, Lisboa, pp. 275-289.
- FARIA, António Marques de (1994), "Uma inscrição em caracteres do Sudoeste achada em Mértola", *Vipasca*, 3, Aljustrel, pp. 61-63.
- FERREIRA, O. da Veiga (1971), "Cerâmica negra de tipo grego encontrada em Portugal", *Arqueologia e História*, 5ª série, 3, pp. 313-326.
- FRANKENSTEIN, Susan (1997), *Arqueologia del colonialismo*, Crítica, Barcelona.
- FRONTINI, Patrizia (1985), *La ceramica a vernice nera nei contesti tombali della Lombardia*, Museo Civico Archeologico «Giovio»-Edizioni New Press, Como.
- GAMITO, Teresa Júdice (1982), "A Idade do Ferro no Sul de Portugal - Problemas e perspectivas", *Arqueologia*, 6, pp. 65-78.
- GARCIA, João Carlos (1986), *O espaço medieval da Reconquista no Sudoeste da Península Ibérica*, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa.
- GARCÍA HERAS, Manuel (1999), "La cerámica en la arqueología: seguimos en lista de espera", *Trabajos de Prehistoria*, 56, n.º 1, pp. 175-180.
- GOMES, J.J.F. e DOMINGOS, J.B.B. (1983), "A 'xorca' da Serra de Ripas (Alenquer)", *O Arqueólogo Português*, 1, 4ª série, Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, Lisboa, pp. 287-300.
- GOMES, Mário Varela (1986), "Uma larnax de Mértola (Beja)", *Arquivo de Beja*, 3, 2ª série, pp. 57-70.
- GOMES, Mário Varela; SILVA, Carlos Tavares da (1987), *Levantamento arqueológico do Algarve. Concelho de Vila do Bispo*, Lisboa.
- GOUDINEAU, Christian (1979), *La ceramique aretine lisse. Fouilles de l'École Française de Rome à Bolsena (Poggio Moscini) 1962-1967*, Tome IV, École Française de Rome (Melanges d'Archeologie et d'Histoire – suppléments 6), Rome.
- GUERRA, Amílcar; FABIÃO, Carlos (1988), "Escavações no acampamento romano da Lomba do Canho (Arganil): resultados preliminares", *Actas del Iº Congreso Peninsular de Historia Antigua*, I, Santiago de Compostela, pp. 307-328.
- IMPERIAL, Flávio Nuno Leite Ferreira (1998), *Cerâmicas Romanas de Maiorca*, Trabalho policopiado realizado no âmbito do mestrado em Arqueologia da faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- LAMBOGLIA, N. (1952), "Per una classificazione preliminare de la ceramica campana", *I Congresso Internazionale di Studi Liguri*, Bordighera, 1952, pp. 139-206.
- idem* (1958), "Lo studio della ceramica campana...", *Rivista di Studi Liguri*, 24, 1-2, p. 187.
- idem* (1960), "Polemiche campana", *Rivista di Studi Liguri*, 25 (1-4), pp. 292-304.
- LOPES, Maria da Conceição (1996), "O território de Pax Julia, limites e caracterização", *Arquivo de Beja*, 2/3, 3ª série, Beja, pp. 63-74.

- LOPES, M. Conceição; CARVALHO, Pedro C.; GOMES, Sofia M. (1998). Arqueologia do Concelho de Serpa, Câmara Municipal de Serpa, Serpa.
- LOPES, Virgílio (1995), *Relatório de progresso anual 1995* (relatório apresentado à JNICT no âmbito do projecto Mértola Romana – Estudo de arqueologia espacial), Campo Arqueológico de Mértola.
- idem* (1999), “A necrópole da Achada de S. Sebastião” in BOIÇA e LOPES, 1999, pp. 79-99.
- LOPES, Virgílio e BOIÇA, Joaquim (1993), “A necrópole e ermida da Achada de S. Sebastião de Mértola”, *Arqueologia Medieval*, 2, Edições Afrontamento, Porto, pp. 17-29.
- LUÍS, Luís (1998), *Ánforas republicanas de Mata-Filhos (Mértola)*, Trabalho policopiado realizado no âmbito do mestrado em Arqueologia da faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- MACÍAS, Santiago (1993), “Um espaço funerário”, in Cláudio Torres e Santiago Macías (coord.) (1993), *Museu de Mértola. Basilica Paleocristã (Catálogo)*, s. l., Campo Arqueológico de Mértola, pp. 30-62.
- idem* (1996), *Mértola Islâmica. Estudo Histórico-Arqueológico do Bairro da Alcáçova (séculos XII-XIII)*, s. l., Campo Arqueológico de Mértola.
- MAIA, Manuel (1974a), “Fortaleza romana do Monte Manuel Galo (Mértola)”, *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia*, I, pp. 325-332.
- idem* (1978), “Ánforas neopúnicas no sul de Portugal”, *Actas das III Jornadas Arqueológicas da Associação dos Arqueólogos Portugueses (Lisboa, 1977)*, Lisboa, pp. 199-207.
- idem* (1980), “Escavação na estação romana de S. Marcos, Cacém (Sintra)”, *Clio – Revista do Centro de História da Universidade de Lisboa*, 2, pp. 158-159.
- idem* (1987), *Romanização do território hoje português a Sul do Tejo. Contribuição para a análise do processo de assimilação e interacção sócio-cultural 218-14 d.C.*, vol 2, Lisboa (tese de dissertação de doutoramento).
- MAIA, Maria Garcia Pereira (1974 b), “Notas sobre a terra sigillata do Manuel Galo(Mértola). Enquadramento cronológico”, *Actas das II Jornadas Arqueológicas*, II, Lisboa, pp. 157-174.
- MARTINS, Manuela (1990), *O povoamento proto-histórico e a Romanização da bacia do curso médio do Cávado*, Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, Braga.
- MATOS, António Teodoro de (1980), *Transportes e comunicações em Portugal, Açores e Madeira (1750-1850)*, Universidade dos Açores, Ponta Delgada.
- MINGAZZINI, P. (1966), “Vernice nera (vasi a)”, *Enciclopedia dell' Arte Antica Classica e Oriental*, VII, Instituto della Enciclopedia Italiana, Roma.
- MOREL, J.-P. (1965), *Céramique à vernis noir du Forum Romain et du Palatin*, suplemento 3 das MEFR, Paris.
- idem* (1978), “A propos des céramiques campaniennes de France et d’Espagne”, *Archéologie en Languedoc*, 1, pp. 149-168.
- idem* (1980), “La céramique campanienne: acquis et problèmes”, *Céramiques Hellénistiques et Romaines*, Centre de Recherches d’Histoire Ancienne, Paris.
- idem* (1981), *Céramique campanienne: les formes*, École Française de Rome, Roma.
- MULLER, André (1978), “Un aspect de la vie économique toulousaine pendant les périodes Césarienne et Augustéene: les importations de campanienne”, *Archéologie en Languedoc*, 1, pp. 127-138.
- NICOLINI, Gérard (1990), *Techniques des ors antiques. La bijouterie ibérique du VI^e au IV^e siècle*, 2 vols., Picard, Condé-sur-Noireau.
- NOLEN, Jeanette U. Smit (1994), *Cerâmicas e vidros de Torre de Ares, Balsa*, IPM, s.l.
- OLIVEIRA, J. Tomás e OLIVEIRA, Victor (1996), “Síntese da geologia da faixa piritosa em Portugal, e das principais mineralizações associadas”, in Miguel Rego (coord.) *Mineração no Baixo Alentejo*, Câmara Municipal de Castro Verde, Castro Verde, pp. 8-27.
- ORTON, Clive, TYERS, Paul e VINCE, Alan (1997), *La cerámica en arqueología*, Crítica, Barcelona.
- PAÇO, Afonso do; LEAL, Joaquim Bação (1966), “Castelo da Lousa, Mourão (Portugal). Una fortificación romana de la margen izquierda del Guadiana”, *Archivo Español de Arqueología*, 39, pp. 167-183.

- PAÇO, Afonso do; LEAL, Joaquim Bação; ALARCÃO, Adília; ALARCÃO, Jorge (1967), "Castelo da Lousa (Mourão)", *Boletim da Junta Distrital de Évora*, 6.
- PARREIRA, Rui e PINTO, Clara Vaz (1980), *Tesouros da Arqueologia Portuguesa*, Museu Nacional de Arqueologia e Etnologia, Lisboa.
- PÉREZ BALLESTER, José (1986), "Las ceramicas de barniz negro «campanienses»: estado de la cuestion", *Boletim del Museo Arqueológico Nacional*, Tomo IV, n.º 1, pp. 27-45.
- PÉREZ MACIAS, J.A. (1996), "Apuntes para una Historia de las investigaciones sobre la Minería y Metalúrgia en el Suroeste Peninsular", in Rego, M. (coord.), *Mineração no Baixo Alentejo*, Câmara Municipal de Castro Verde, Castro Verde, pp. 28-59.
- PRADOS TORREIRA, Lourdes e SANTOS VELASCO, Juan Antonio (1984), "La colección de cerámica campaniense de Ibiza en el Museo Arqueológico Nacional", *Lucentum*, III, pp. 67-77.
- QUEIROGA, Francisco M.V.R. (1985), "Escavações arqueológicas no castro das Ennidas – a campanha de 1983", *Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Boletim Cultural*, 6, Setembro, Vila Nova de Famalicão.
- REAL, Fernando (1986), "Estudo e descrição petrográfica de uma Larnax de Mértola (Beja)", *Arquivo de Beja*, 2ª série, 3, pp. 71-73.
- REGO, Miguel, GUERRERO, Olga e GÓMEZ, Francisco (1996), "Mértola: una ciudad mediterranea en el contexto de la edad del hierro del Bajo Guadiana", *Actas de las I Jornadas transfronteirizas sobre la contienda hispano-portuguesa*, Tomo I, Escuela Taller Contienda, Aroche.
- RESENDE, André de (1790), *De Antiquitatibus Lusitaniae*, Tipografia Academica-Regia, Coimbra.
- RIBEIRO, Fernando Nunes; OLEIRO, José Manuel Bairrão; VIANA, Abel (1956), "Breve nota sobre a estação romana da Lobeira Grande (Beja)", *Associação Portuguesa para o Progreso das Ciências. XXIII Congresso. Coimbra, 1956*, tomo VIII – 7ª secção, Ciências Históricas e Filológicas, Coimbra, pp.453-459.
- SÁ, Bernardo de (1905), "Explorações archeológicas em Mértola", *O Archeologo Português*, 10, Lisboa, pp. 95-100.
- idem* (1906), "Relatório da excursão archeologica ao Alentejo e Algarve", *O Archeologo Português*, 11, Lisboa, pp. 197-201.
- SALA SELLÉS, Feliciano e FERRANDIS BALLESTER, Eduardo (1997), "Los vasos campanienses de *La Tienda del Alfarero* de La Alcudia (Elche, Alicante). Método analítico para determinar su procedencia", *Complutum*, 8, pp. 223-231.
- SANTOS, Vítor Pavão (coord.) (1983), *Exposição Europeia de Arte Ciência e Cultura, 17. 1983; Os descobrimentos portugueses e a Europa do Renascimento: A Dinastia de Avis e a Europa; Casa dos Bicos (Catálogo)*, Presidência do Conselho de Ministros, Lisboa.
- SCHULTEN, Adolf (1963), *Geografía y etnografía antiguas de la Península Iberica*, vol. II, Consejo Superior de Investigaciones Científicas / Instituto "Rodrigo Caro" de Arqueología, Madrid.
- SILVA, Armando Coelho F. da (1990), "A Idade do Ferro em Portugal", in Alarcão, Jorge de (coord.) *Nova História de Portugal. Portugal: das Origens à Romanização*, vol. I, Editorial Presença, Lisboa, pp. 257-342.
- SILVA, Carlos Tavares da (1978), "Ocupação da II Idade do Ferro da Pedra da Atalaia (Santiago do Cacém)", *Setúbal Arqueológica*, 4, pp. 117-132.
- SILVA, Carlos Tavares da; SOARES, Joaquina (1986), *Arqueologia da Arrábida*, Lisboa.
- idem* (1991), "Ilha do Pessegueiro. Estabelecimento romano da costa sudoeste", *Correio da Natureza*, 11, pp. 10-16.
- idem* (1993), *A ilha do Pessegueiro. Porto romano da costa alentejana*, Lisboa.
- SILVA, Carlos Tavares da *et alii* (1980-81), "Escavações arqueológicas no castelo de Alcácer do Sal (campanha de 1979)", *Setúbal Arqueológica*, 6-7, 149-218.
- SILVA, Carlos Tavares da, COELHO-SOARES, Antónia e SOARES, Joaquina (1987), "Nota sobre material anfórico da Foz do Arade (Portimão)", *Setúbal Arqueológica*, 8, pp. 203-219.
- SOARES, Joaquina, (1978), "Nótula sobre cerâmica campaniense do castelo de Alcácer do Sal", *Setúbal Arqueológica*, 4, pp. 133-143.

- SOARES, António M. Monge; BRAGA, José Rodrigues (1986), "Balanço provisório da intervenção já realizada no Castelo de Serpa", *Arquivo de Beja*, 2ª série, 3, pp. 156-198.
- SOARES, Joaquina e SILVA, Carlos Tavares da (1973), "Ocupação do período proto-romano do povoado do Pedrão (Setúbal)", *Actas das II Jornadas Arqueológicas*, I, Lisboa, pp. 245-305.
- idem* (1979), "Cerâmica pré-romana de Miróbriga (Santiago do Cacém)", *Setúbal Arqueológica*, 5, pp. 159-184.
- SOUSA, Élvio Melim de (1996), "Cerâmicas ditas campanienses e de imitação conservadas no Museu Regional de Sintra", *Conimbriga*, 35, pp. 37-58.
- SOUSA, J. J. Rigaud de (1966), "Inventário de materiais para a arqueologia bracarense", *Bracara Augusta*, 20 (55-56), pp. 165-178.
- SOUZA, Vasco de (1990), *Corpus signorum imperii romani*, Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra.
- TORRES, Cláudio (1979), "Mértola: o castelo, arqueologia e sonhos", separata da revista História e Sociedade, 4/5, Alfragide.
- idem* (1982), "A alcáçova de Mértola. História e arqueologia urbana", *Arqueologia*, 6, Porto, pp. 86-95.
- idem* (1992), "Povoamento antigo no Baixo Alentejo. Alguns problemas de topografia histórica", *Arqueologia Medieval*, I, Edições Afrontamento, Porto, pp. 189-202.
- TORRES, Cláudio e OLIVEIRA, José Carlos (1987), "O criptopórtico-cisterna da Alcáçova de Mértola", in *II Congreso de Arqueologia Medieval Española*, vol. 2, Asociación Española de Arqueologia Medieval, Madrid, pp. 617-626.
- TOVAR, Antonio (1976), *Iberische Landeskunde. Zweiter teil. Die völker und die städte des antiken Hispanien. Band 2, Lusitanien*, Verlag Valentin Koerner, Baden-Baden.
- TRIGGER, Bruce G. (1992), *Historia del pensamiento arqueológico*, Editorial Crítica, Barcelona.
- VASCONCELOS, José Leite de (1895), "Cabrínhas ou bodes de bronze", *O Archeologo Português*, 1, Lisboa, pp. 296-301.
- idem* (1895), "Acquisições do Museu Ethnologico Português", *O Archeologo Português*, 1, Lisboa, p. 314.
- idem* (1897), "Notícias Várias", *O Archeologo Português*, 3, Lisboa, pp. 293-297.
- idem* (1897a), *Religiões da Lusitânia*, vol. I (reedição de 1988), INCM, Maia.
- idem* (1899-1900), "Da Lusitânia à Bética", *O Archeologo Português*, 5, Lisboa, pp. 225-249
- idem* (1919-1920), "Estudos sobre a epoca do ferro em Portugal", *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 99-107.
- idem* (1920), "Estudos sobre a epoca do ferro em Portugal", *O Archeologo Português*, 24, Lisboa, pp. 99-107.
- idem* (1904), "Acquisições do Museu Ethnologico Português II", *O Archeologo Português*, 9, Lisboa, pp. 39-41.
- idem* (1905), "Inscrição romana de Myrtilis", *O Archeologo Português*, 10, Lisboa, pp. 31-32.
- idem* (1929), "Antiguidades do Alentejo", *O Archeologo Português*, 28, Lisboa, pp. 158-203.
- VEIGA, Sebastião Philippes Martins Estácio da (1880), *Memórias das antiguidades de Mértola*, Imprensa Nacional, Lisboa.
- VENTURA MARTINEZ, J.J. (1985), "La cerámica campaniense «C» y pseudocampaniense de pasta gris en la Provincia de Sevilla", *Lucentum*, IV, pp. 125-132.
- idem* (1992), "Cerâmica campaniense en la Corduba Romana", *Anales de Arqueologia Cordobesa*, 3, pp. 137-170.
- VIANA, Abel (1947), "Notas históricas, arqueológicas e etnográficas do Baixo Alentejo", *Arquivo de Beja*, 4, Beja, pp. 3-39.
- idem* (1955), "'Denarii' do Museu Regional de Beja", *Arquivo de Beja*, 12, Beja, pp. 140-163.
- idem* (1958), "Notas históricas, arqueológicas e etnográficas do Baixo Alentejo", *Arquivo de Beja*, 15, pp. 3-56.
- idem* (1959), "Notas históricas, arqueológicas e etnográficas do Baixo Alentejo", *Arquivo de Beja*, 16, Beja, pp. 3-48.
- idem* (1970), "Lápide bejense, consagrada a Juno", *Actas e Memórias do I Congresso Nacional de Arqueologia*, II, Lisboa, pp. 107-112.

- VIANA, Abel; FERREIRA, Octávio da Veiga; SERRALHEIRO, P.^o António (1956), "Apontamentos arqueológicos dos concelhos de Aljustrel e Almodôvar", *Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências. XXIII Congresso. Coimbra, 1956*, tomo VIII – 7.^a secção, Ciências Históricas e Filológicas, Coimbra, pp. 453-459.
- Vv AA (1988), "Villa rústica de S. Pedro de Caldelas – Tomar", *Centro de Estudos de Arte e Arqueologia*, n.º 1, Março, s.l.
- Vv AA (inédito), *Levantamento arqueológico de Mértola*, Campo Arqueológico de Mértola.
- ZBYSZEWSKI, G.; FERREIRA, O. da Veiga; SANTOS, M. Cristina (1968), "Acrea do campo fortificado de «Chões» de Alpompe (Santarém)", *O Arqueólogo Português*, 3.^a série, 2, pp. 49-57.